



# CONSTRUÇÃO DE PATRIMÔNIO

GUIA PRÁTICO DE EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA PARA COMEÇAR  
BEM AOS 18 ANOS

# Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa

Ter um salário alto é diferente de ter patrimônio. Tem gente que ganha um salário mediano e mesmo assim, com o tempo, consegue juntar dinheiro, comprar seus bens e viver tranquilo. Por outro lado, muitas pessoas ganham bem e, frequentemente, no final de cada mês, acabam com a conta no vermelho. Qual a diferença entre eles? A resposta está neste e-book.

Vamos parar de focar só no dinheiro que entra e começar a cuidar do que realmente fica na conta bancária ou no que é investido?



## CAPÍTULO



# Renda é o que você ganha. Patrimônio é o que você guarda.

Vamos fazer um exercício rápido. Imagine dois amigos: Marcelo e João.

**Marcelo**

Ganha R\$ 20 mil por mês. Troca de carro todo ano, gosta de restaurantes caros, tem sempre um celular de última geração. No fim do ano, ele tem R\$ 0 guardado e dívidas no cartão.

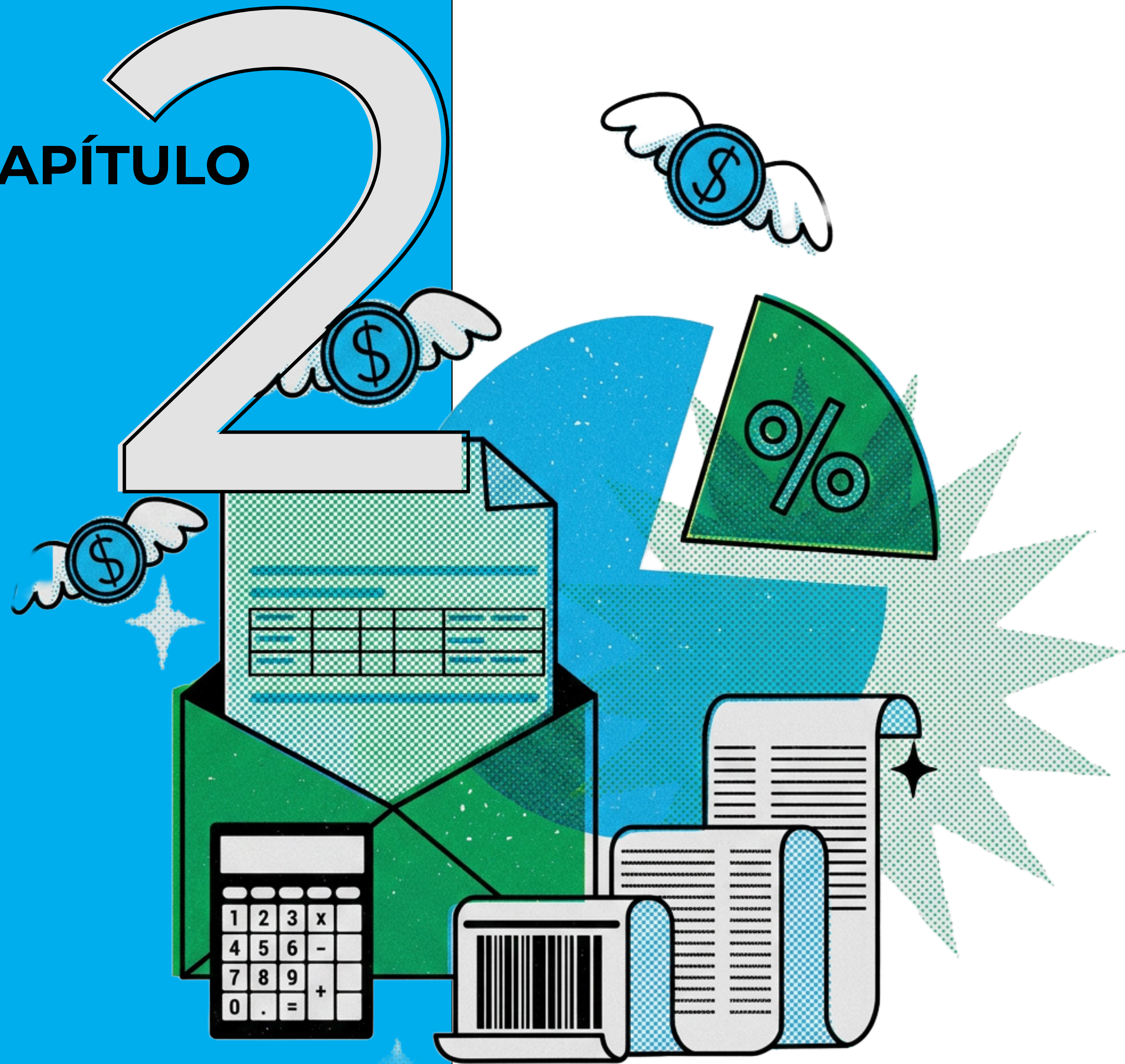
**João**

Ganha R\$ 8 mil por mês. Mora num lugar simples, dirige um carro popular, e todo mês separa R\$ 1.000 para investir. Em 5 anos, ele acumulou R\$ 60 mil (mais os juros).

**Quem é mais rico? João. Porque ele entendeu uma diferença crucial:**

- Renda é o que entra na conta bancária: salário, mesada, bico de fim de semana.
- Patrimônio é o que sobra e vira seu: dinheiro investido, imóveis, reservas.

O objetivo da sua vida financeira vai além de ter a maior renda do mundo. É acumular patrimônio. Porque patrimônio é o que vai pagar suas contas se você ficar desempregado, se tiver um problema de saúde. Patrimônio é o que vai dar liberdade para você pedir demissão de um emprego tóxico e garantir sua qualidade de vida quando ficar velho. Renda você ganha. Patrimônio você constrói.

**CAPÍTULO**

# Essencial vs. Supérfluo

*Para onde foi  
meu dinheiro?*

Uma observação importante: cada gasto tem um peso diferente. Existe o gasto que sustenta e o que atrasa sua vida. Entender essa diferença é o primeiro passo para deixar de se perguntar "para onde foi meu dinheiro?"

## 2

## O que é ESSENCIAL?

É o gasto que mantém você em segurança e em condições de trabalhar.

- Moradia: Aluguel, condomínio, luz, água, internet.
- Alimentação: Compras no supermercado (o delivery de restaurante fica fora).
- Saúde: Plano de saúde, remédios, dentista.
- Transporte: Para ir e voltar do trabalho.
- Educação: Para você ou seus dependentes seguirem evoluindo.

### O que é SUPÉRFLUO?

É o que dá prazer, e você consegue cortar sem comprometer sua sobrevivência. O gasto supérfluo pode ser um dos vilões do seu orçamento.

- **Assinaturas:** Você tem 4 streamings, e só usa a Netflix? Isso é desperdício.
- **Comer fora:** O cafezinho na padaria todo dia vira R\$ 200 no final do mês.
- **Aparência:** Roupa de marca, lançamento de celular, tênis que você já tem em casa.
- **Facilidades:** Uber para trajetos que daria para fazer de ônibus ou a pé.

### O que é SUPÉRFLUO?

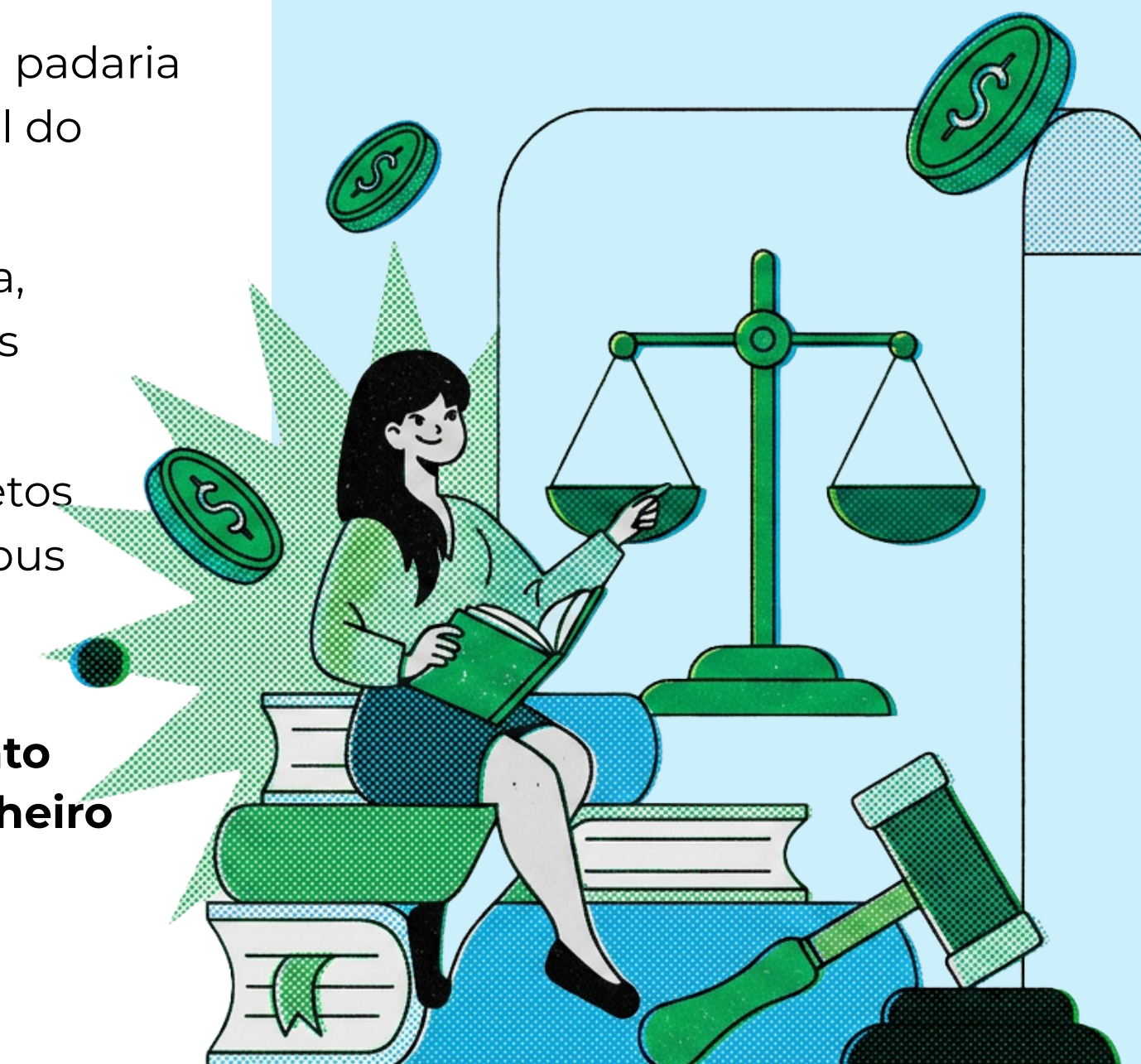
É o que dá prazer, e você consegue cortar sem comprometer sua sobrevivência. O gasto supérfluo pode ser um dos vilões do seu orçamento.

- **Assinaturas:** Você tem 4 streamings, e só usa a Netflix? Isso é desperdício.
- **Comer fora:** O cafezinho na padaria todo dia vira R\$ 200 no final do mês.
- **Aparência:** Roupa de marca, lançamento de celular, tênis que você já tem em casa.
- **Facilidades:** Uber para trajetos que daria para fazer de ônibus ou a pé.

**Agora, olhe para o seu extrato e pense: "por onde meu dinheiro**

### O Grande Truque

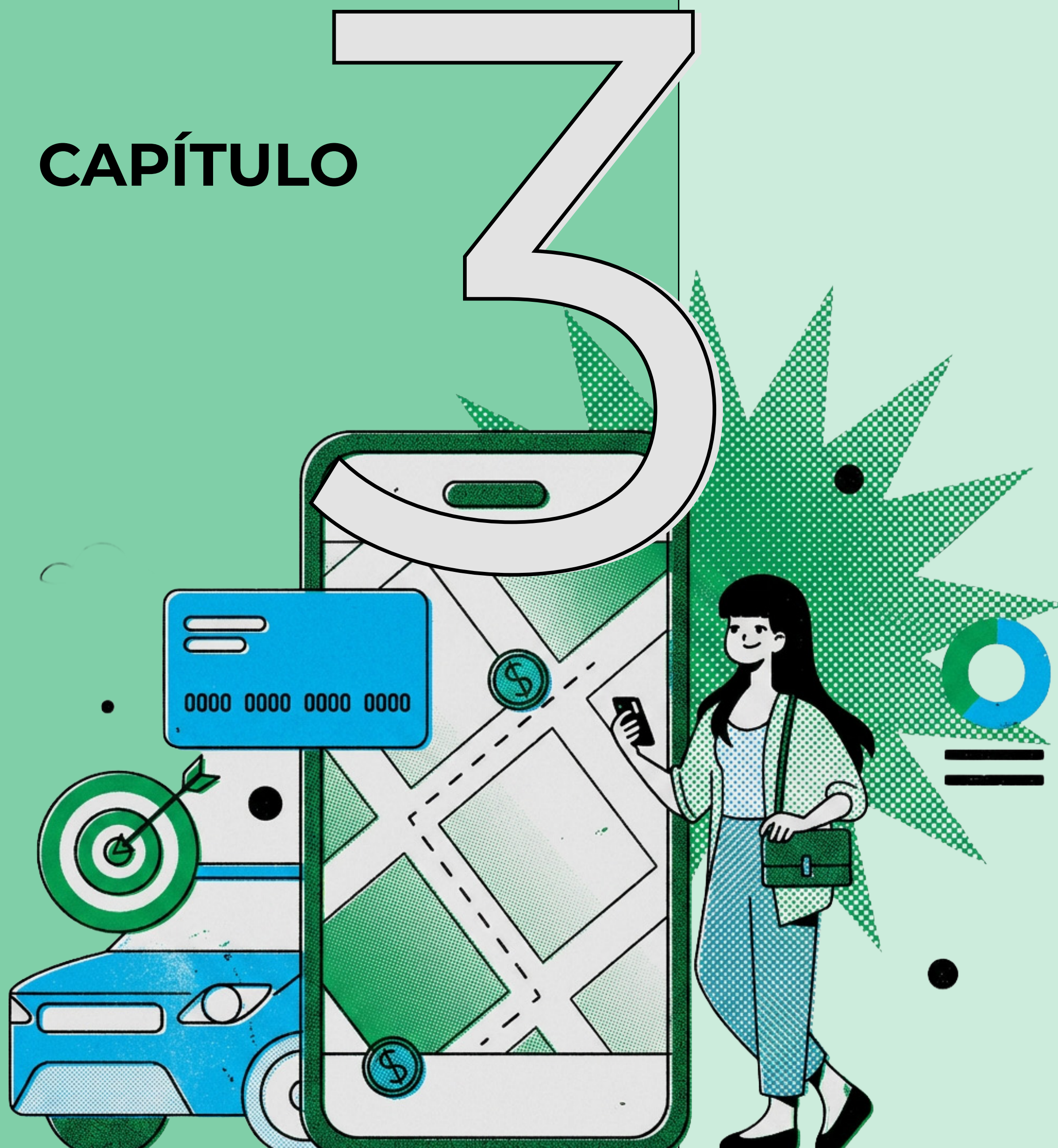
Olhe para seus gastos e pergunte-se: "Se eu perder meu emprego amanhã, isso aqui ainda será prioridade?" Se a resposta for sim, é ali que está sua prioridade.



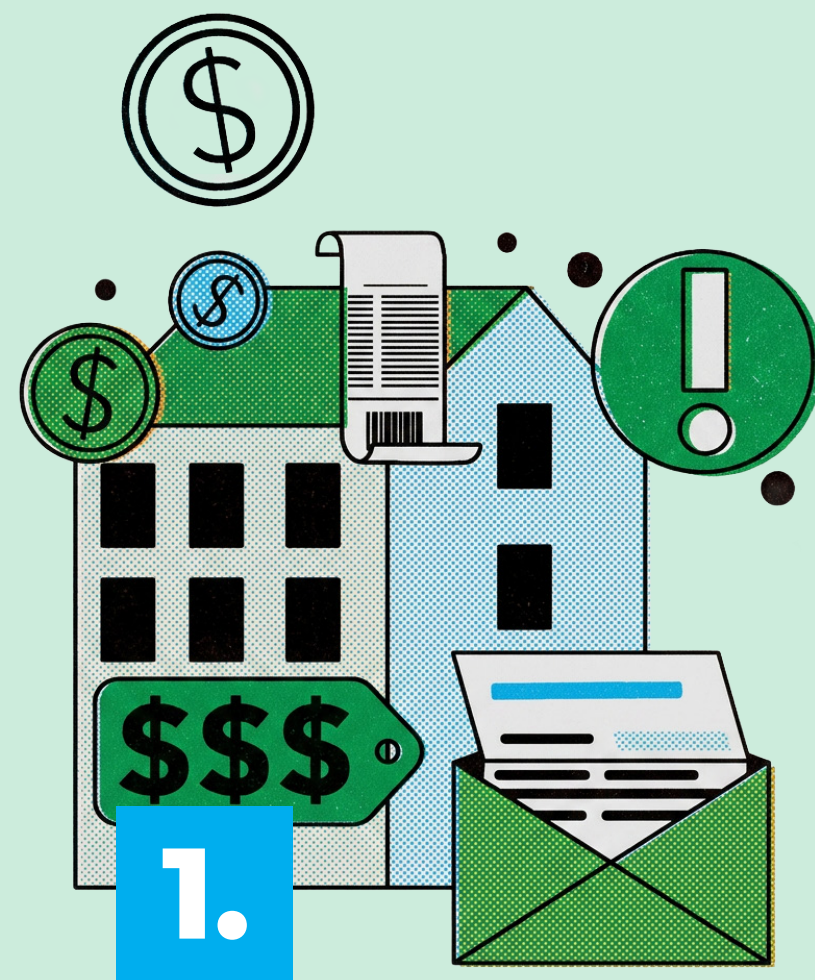
## CAPÍTULO

# Seu primeiro orçamento: *o mapa do seu patrimônio*

Esqueça aquela planilha de 50 abas. Orçamento é um mapa. Quando você sai em viagem, usa o GPS ou o Waze. Se você quer construir patrimônio, use o orçamento. Aqui está seu GPS financeiro em 5 passos:

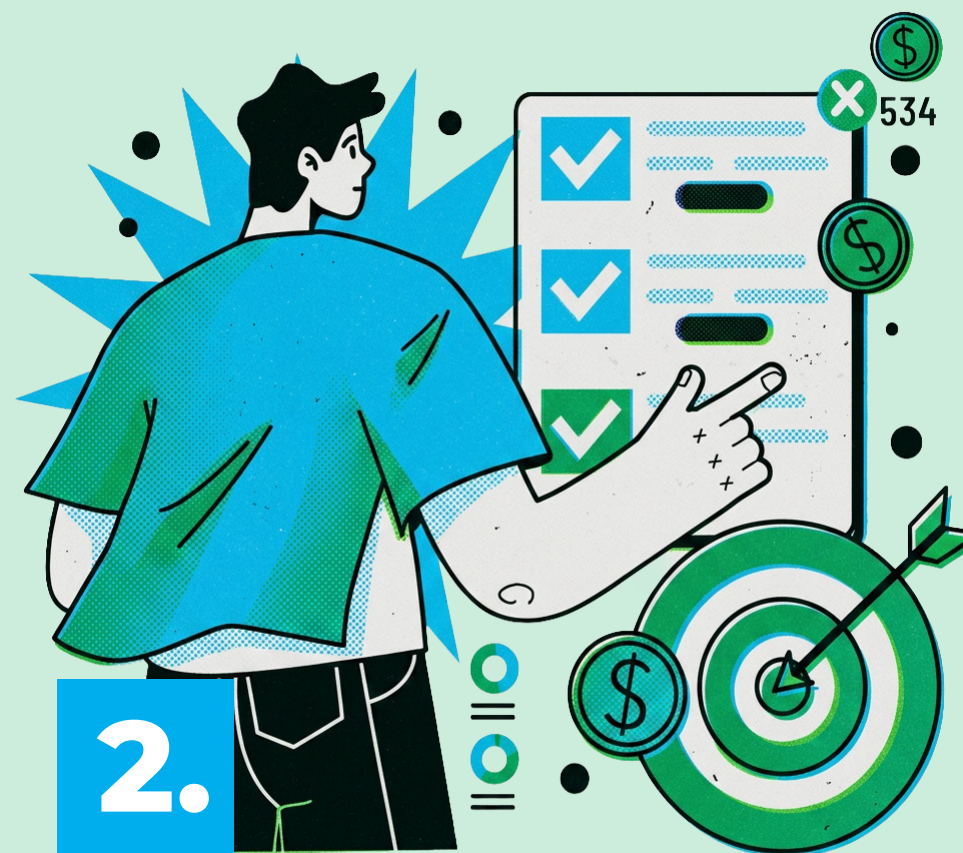


3



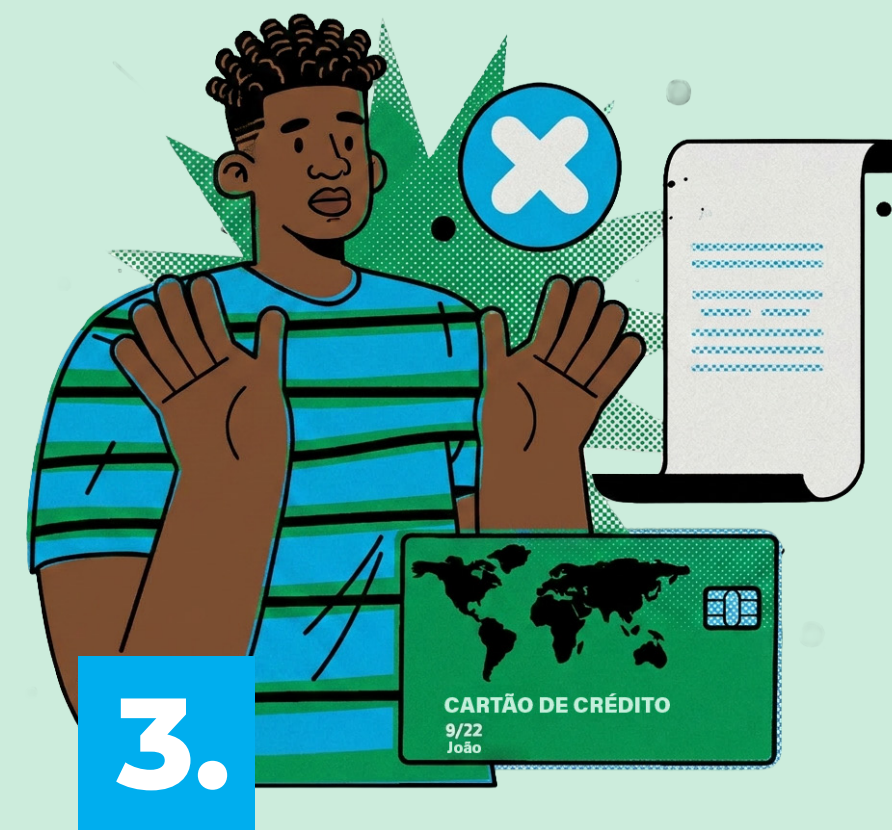
1.

Calcule sua renda real. Some tudo que entra na sua conta, já com os descontos.



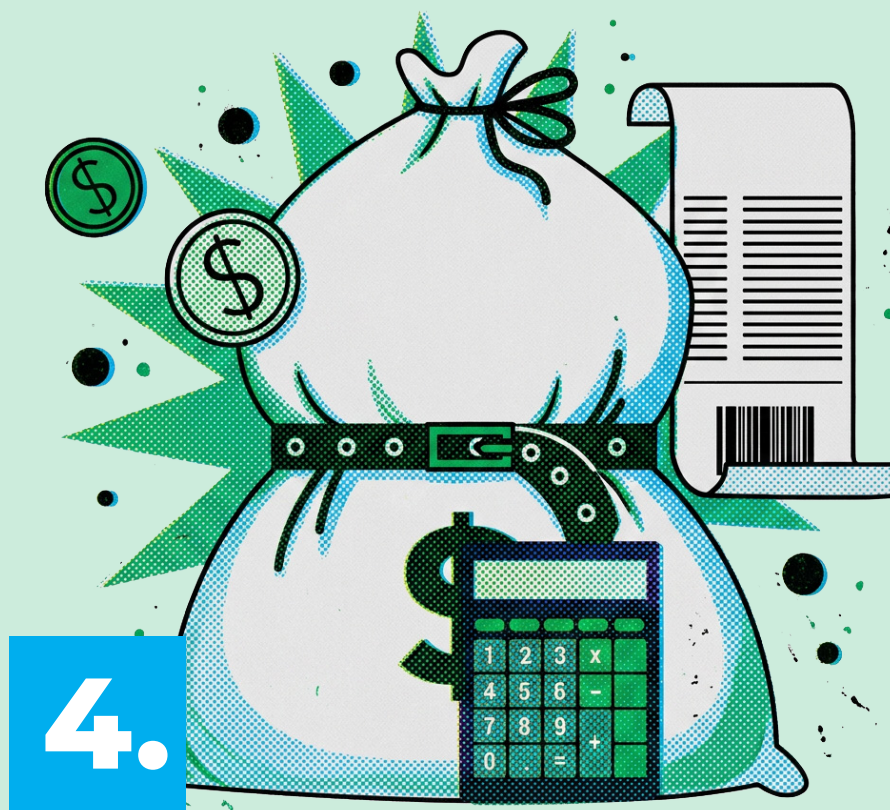
2.

Liste os gastos fixos. Aqueles que vêm todos os meses: moradia (aluguel, parcela do imóvel, condomínio), mensalidade escolar, contas de consumo (água, luz, gás, telefone).



3.

Estime os gastos variáveis. Cheque os gastos dos últimos 3 meses do cartão. Use a média.



4.

Defina a poupança. Antes de pagar qualquer coisa, separe o dinheiro do seu futuro. Comece com 10%. Se for muito, que seja R\$ 100. Separe.

3



**5.**

Faça o balanço:

$$\text{Renda} - (\text{Gastos} + \text{Poupança}) = ?$$



**Sobrou?**

Ótimo. Aumente a poupança.



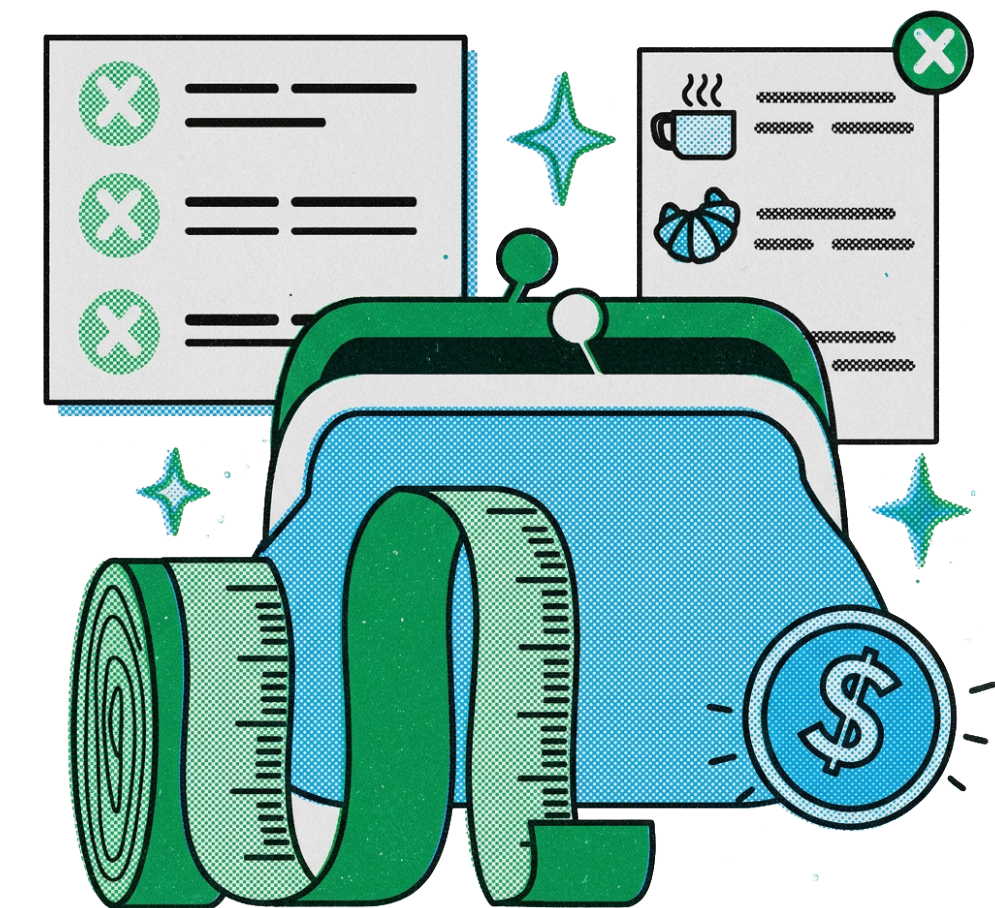
**Faltou?**

Volte nos passos 2 e 3. Ali estão os ladrões do seu patrimônio.



**DICA DE OURO**

Faça uma experiência: pegue alguns gastos pequenos que você acha que insignificantes (ex: aqueles R\$ 20 por dia gastos no café, no lanche fora, na gorjeta generosa). Multiplique por 22 dias úteis = R\$ 440. Agora multiplique por 12 meses = R\$ 5.280. Parece pouco no dia a dia? É um computador novo no fim do ano. É o seu futuro escapando pelo ralo.



**E se você tiver dívidas?**

Se você tem dívidas com juros altos, como rotativo do cartão de crédito, cheque especial ou similares, primeiro faça um plano para quitá-las antes de qualquer investimento. Investir dinheiro a 14% ao ano enquanto você paga 400% ao ano de juros no cartão é uma cilada. Quite as dívidas mais caras primeiro e depois siga o plano.

## CAPÍTULO



# *Sua segurança: como montar sua reserva de emergência*

Antes de pensar em investir, trocar de carro ou planejar viagens, você precisa de um cinto de segurança. Esse cinto se chama Reserva de Emergência.

A vida é imprevisível. Reserva de Emergência existe para imprevistos de verdade. Que tipo de "surpresas" acontecem na vida das pessoas?

- O celular cai no chão e quebra a tela
- Você perdeu o ônibus e tem que chegar no horário
- O carro quebra e deixa você na mão
- O cachorro fica doente e a consulta veterinária é particular
- Ficou doente e necessita de algum remédio
- Precisa fazer tratamento dentário
- Você passa por uma demissão e demora a se recolocar

4

Sem reserva, a saída costuma ser o crédito rotativo do cartão (juros de mais de 400% ao ano) ou pedir dinheiro emprestado a alguém.

**Como montar sua Reserva de Emergência?**



**1. Meta inicial**

Junte entre R\$ 2.000 e R\$ 5.000. No mínimo. Isso resolve 90% dos pequenos desastres da vida (celular, dentista, pneu novo).



**2. Meta intermediária**

Junte o equivalente a 3 meses dos seus gastos essenciais. Se você perder o emprego, terá 3 meses para se equilibrar, sem desespero.



**3. Meta ideal**

6 meses de gastos. Você dorme com tranquilidade, sabendo que tem uma reserva em caso de perda de renda.

**ONDE APLICAR SEU DINHEIRO?**

Sua reserva tem que estar investida num lugar seguro (sem perder valor) e líquido (você pode precisar do dinheiro hoje, e o dinheiro precisa estar disponível).

**1. CDB ou Fundo de Renda Fixa com liquidez diária**

Perfeito. Você pode resgatar a qualquer hora, inclusive nos finais de semana.

**2. Tesouro Selic**

Rende tão bem quanto um CDB, e o resgate cai no próximo dia útil.

**3. Poupança**

Se você tem dificuldade com tecnologia, vai de Poupança. O rendimento é mais modesto, e ainda assim é melhor do que ficar sem reserva alguma.

## CAPÍTULO

# Construção do patrimônio você faz sua parte, os juros compostos fazem o resto

Com sua reserva devidamente estruturada, é hora de fazer o dinheiro trabalhar por você. Aqui está a parte mais chata e mais poderosa. Chata porque exige disciplina. Poderosa porque funciona.

### **REGRA DE OURO Nº 1:** *Pague-se Primeiro*

Assim que o dinheiro cair na conta, a primeira coisa que você vai fazer é transferir 10% desse valor para uma conta de investimento, poupança ou previdência. Pague-se primeiro. Esperar sobrar raramente funciona.

### **REGRA DE OURO Nº 2:** *Quanto antes começar, melhor*

Imagine duas amigas construindo uma reserva, aplicando o dinheiro com juros compostos de 1% ao mês:



5



**CLARA**

Começa aos 20 anos.

**Guarda:** R\$ 200 por mês.  
Período de contribuição:  
dos 20 aos 30 anos → 10 anos  
guardando.

**Depois:** para de reservar  
dinheiro, e apenas mantém  
o que tem guardado. Aos 60  
anos: dinheiro investido por  
40 anos.

**BRUNA**

Começa aos 30 anos.

**Guarda:** R\$ 200 por mês.  
Período de contribuição:  
dos 30 aos 60 anos → 30 anos  
guardando mensalmente.

**Aos 60 anos:** o dinheiro  
ficou investido por no máximo  
30 anos.

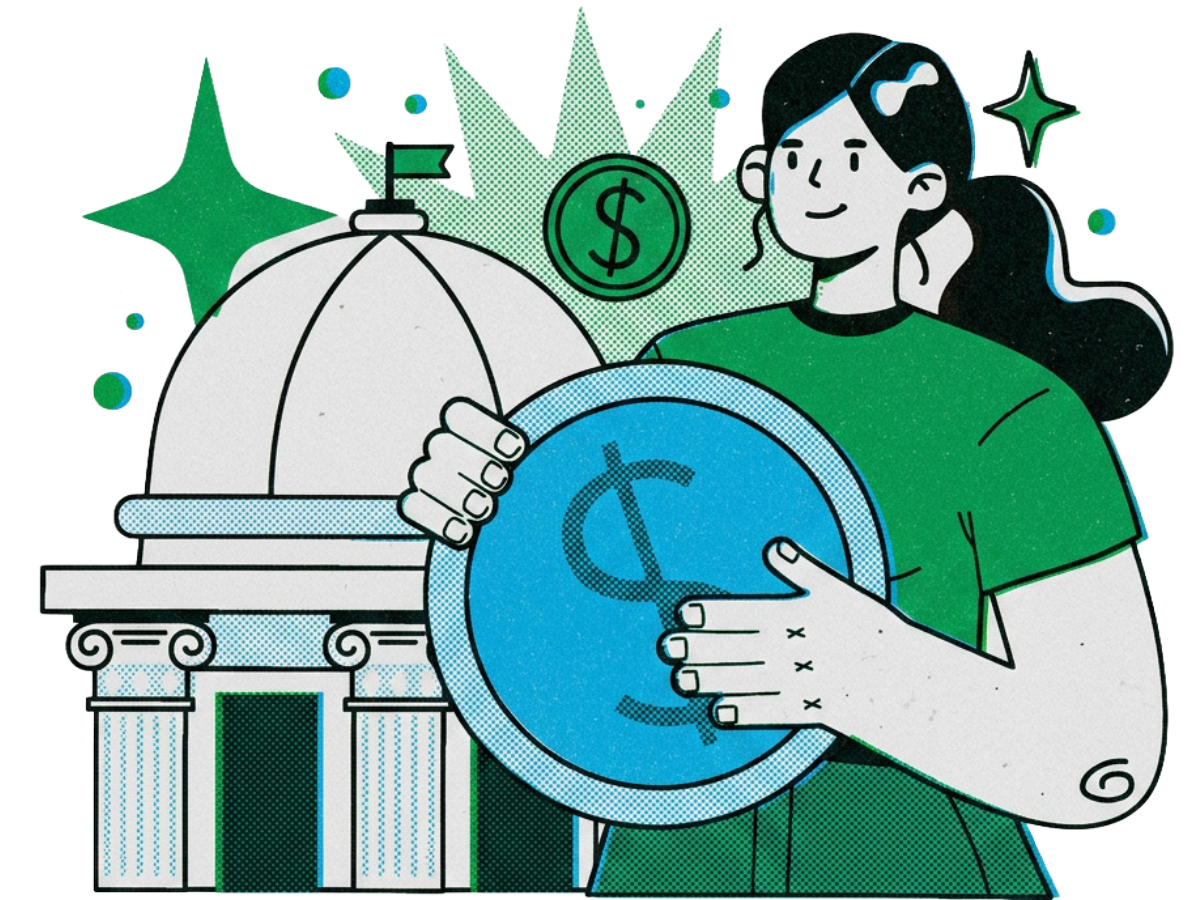
**E agora: quem tem mais dinheiro aos 60 anos?**

CLARA. Ela tem aproximadamente R\$ 1.654.000, contra R\$ 699.000 de Bruna. Mais do que o dobro, mesmo tendo contribuído por apenas 10 anos, enquanto Bruna contribuiu por 30.

O motivo? O dinheiro de Clara começou a trabalhar mais cedo e teve mais tempo para crescer com os juros compostos. As primeiras parcelas que ela guardou tiveram 40 anos de rendimento — um tempo que Bruna foi incapaz de recuperar, mesmo guardando por mais tempo.

**Moral da história**

Tempo é mais importante que valor. Comece hoje. Comece com o que já tem agora.



**REGRA DE OURO Nº 3**

**Invista em renda fixa**

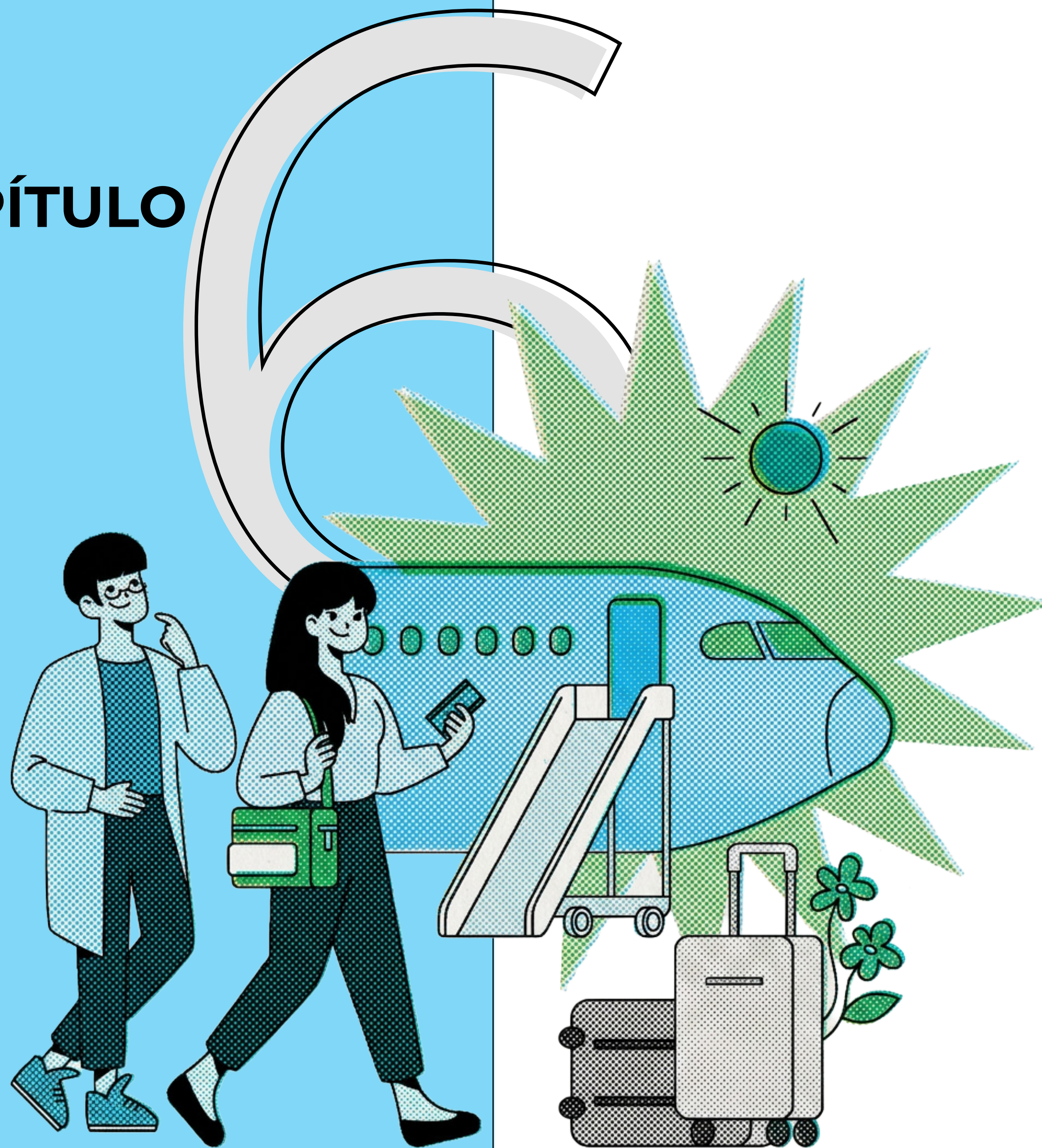
Enquanto você está começando, seu objetivo é preservar e fazer crescer. Esqueça a bolsa de valores por enquanto. Esqueça criptomoedas.

Coloque seu patrimônio em:

- Fundos de Renda Fixa e CDBs com liquidez diária.
- Tesouro Selic.

Isso vai render acima da Poupança e seu dinheiro fica protegido. Simplicidade vence no longo prazo.

## CAPÍTULO



# *Dos sonhos à realidade: um plano que funciona*

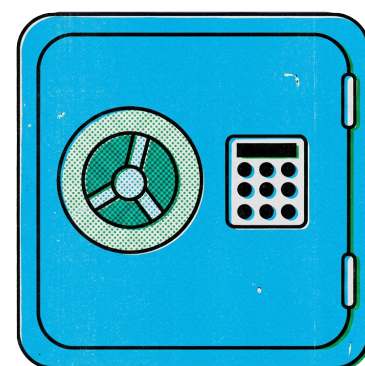
Até agora falamos de guardar e criar segurança. E os sonhos? A viagem? O carro? A liberdade financeira?

Patrimônio serve para realizar. Sabe qual é a diferença entre quem só fica sonhando e quem efetivamente realiza os sonhos? É o plano.

## O PLANO DOS 3 COFRES (FÍSICO OU DIGITAL)

### Lembra do orçamento que montamos no Capítulo 3?

Pois agora vamos detalhar para onde vai aquele dinheiro que você separou. Pegue sua conta bancária e imagine três potes de vidro na sua frente. Divida o valor do "pague-se primeiro" em três partes:



#### Cofre 1 SEGURANÇA (RESERVA)

Seu dinheiro vem para cá até encher os 6 meses de despesas. É o pote mais chato, e o mais importante.



#### Cofre 2 LIBERDADE (APOSENTADORIA/PATRIMÔNIO)

É o dinheiro que você vai deixar crescer por muitos anos. É você lá no futuro agradecendo. O montante vai para investimentos de renda fixa, inclusive de longo prazo (Tesouro Direto).



#### Cofre 3 SONHOS (CURTO PRAZO)

Aqui vai o dinheiro para uma viagem, para a entrada do carro, para o curso que pode alavancar sua carreira. Esse cofre tem uma data. Você coloca dinheiro ali sabendo que vai gastar em 1 ou 2 anos.

## ESTRATÉGIAS PARA DESLANCHAR

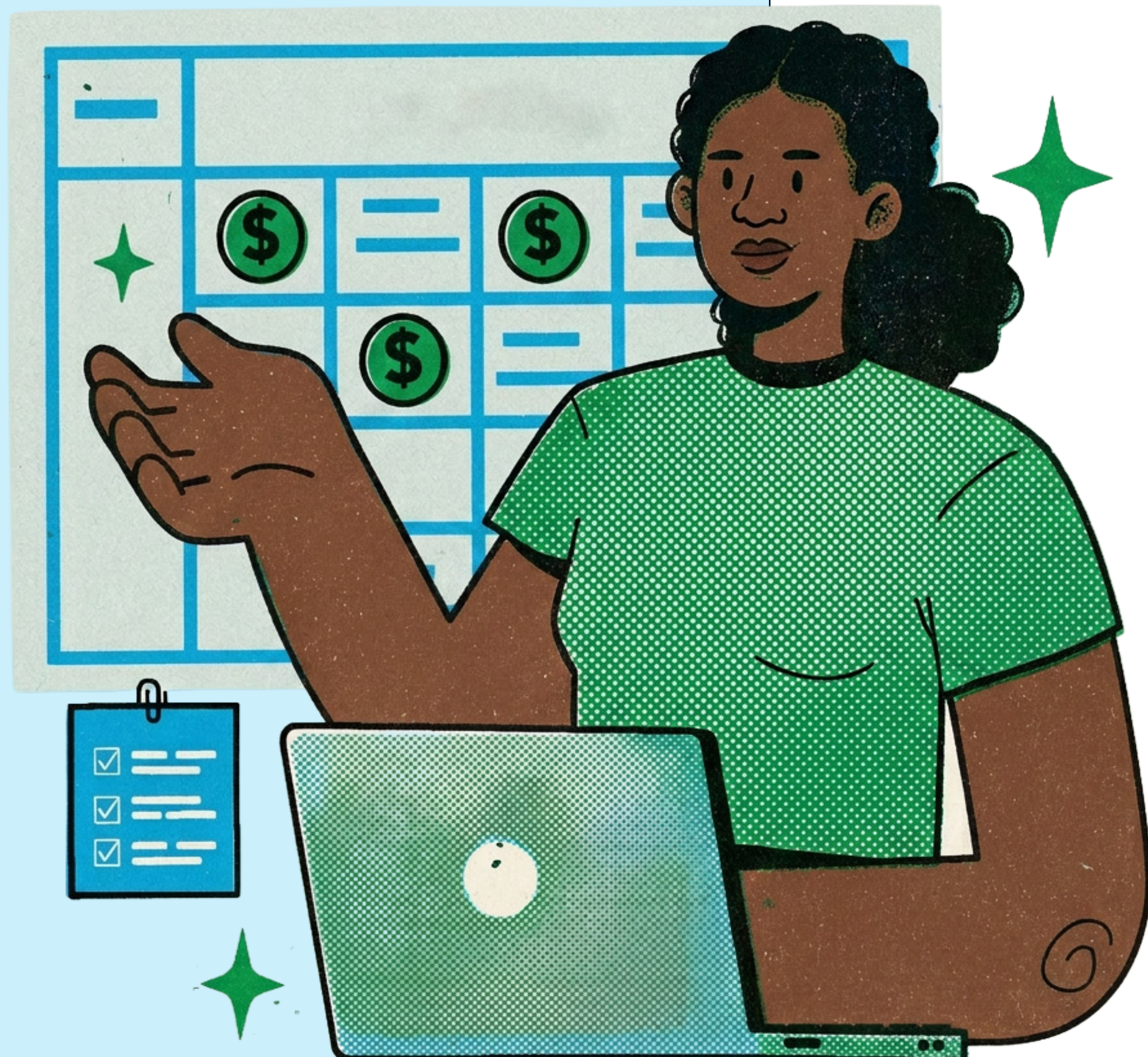
### Estratégia da Renda Extra

Recebeu um bônus, um presente, ou vendeu algo? Guarde 50% desse dinheiro no Cofre 1 ou 2. Gaste os outros 50% sem culpa. Assim você constrói patrimônio sem a sensação de que está se privando de tudo.

### Estratégia do Aumento

Foi promovido? Ganhou um aumento? Mantenha seu padrão de vida atual e invista a diferença. Se você vivia com R\$ 3.000 e passou a ganhar R\$ 4.000, continue vivendo com R\$ 3.000 e invista os outros R\$ 1.000. É a forma mais rápida de acelerar a construção do seu patrimônio sem sentir dor. Lembre-se da Corrida dos Ratos.

# O Poder da Escolha



Você pode construir patrimônio sabendo pouco de finanças. Precisa de clareza e consistência. Toda vez que você segurar o gasto com algo que pode esperar e colocar esse dinheiro para trabalhar para você, está comprando um pedaço da sua liberdade.

A vida é feita de escolhas. Você também já ouviu essa frase. A boa notícia é que você acabou de receber o mapa para fazer as escolhas certas.

Sua situação financeira hoje é o resultado das suas escolhas passadas. E sua situação financeira no futuro será o resultado das escolhas que você começar a fazer agora.

Comece hoje. Separe 10%.  
E veja seu patrimônio crescer.

## 5

**Repassando tudo o que conversamos neste e-book 3**

Logo na introdução, explicamos a diferença entre ganhar bem e construir patrimônio, e por que o foco deve estar no dinheiro que sobra.

No capítulo 1, falamos da diferença entre renda (dinheiro que entra) e patrimônio (dinheiro que fica). O exemplo de Marcelo e João mostra que o que define a riqueza é o quanto se acumula.

No capítulo 2, demos dicas para identificar os gastos que sustentam a vida (essenciais) e os que sabotam a construção do patrimônio (supérfluos), mostrando como pequenos vazamentos diários viram um rombo no fim do mês.

No capítulo 3, apresentamos um orçamento simples em 5 passos e destacamos a importância de quitar dívidas com juros altos antes de começar a investir.

No capítulo 4, defendemos que você tenha uma reserva de emergência para contornar imprevistos, com metas claras — de R\$ 2.000 a 6 meses de gastos — e invista em aplicações seguras com liquidez diária.

No capítulo 5, elencamos três regras de ouro para construir riqueza: pague-se primeiro, comece cedo e invista em renda fixa com simplicidade. O exemplo de Clara e Bruna mostra o poder dos juros compostos ao longo do tempo.

No capítulo 6, fizemos a transição do planejamento para a realização dos sonhos. Apresentamos o Plano dos 3 Cofres (Segurança, Liberdade e Sonhos) e estratégias práticas, como destinar parte de aumentos e rendas extras para acelerar a construção de patrimônio.

Na conclusão, um lembrete de que o futuro financeiro é moldado pelas escolhas de hoje. Clareza e consistência valem mais do que ser um especialista.

Para mais conteúdos sobre educação financeira, acesse nosso site e siga nossas redes sociais.



[www.anbc.org.br](http://www.anbc.org.br)

Dúvidas sobre este manual?  
[comunicacao@anbc.org.br](mailto:comunicacao@anbc.org.br)

